

Uso da técnica do microagulhamento para o tratamento das cicatrizes atróficas por acne

Erthal, GL., Erthal, JL., Ceroni, TA., Cunha, LVA., Berenbaum, LS., Sousa, JW., Souza, LTLD., Pires, MTF.

Introdução: Acne é um processo inflamatório que resulta na formação de comedões, pápulas eritematosas, pústulas e nódulos. Se não tratada precocemente, traz consequências psicológicas e estéticas, como sequelas cicatriciais. Expressiva parcela dos pacientes, após a fase inflamatória ativa, apresenta cicatrizes do tipo atrófica, caracterizadas por perda de tecido. Atualmente há tendência à indicação de procedimentos eficazes e pouco invasivos. O objetivo do trabalho é elucidar de maneira sintetizada a técnica do microagulhamento como tratamento para cicatrizes atróficas por acne.

Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura após análise de livros e artigos científicos, selecionados de 2015 a 2020, através das plataformas Scielo e Google Acadêmico, na língua portuguesa. Os descritores foram “microagulhamento”, “tratamento”, “cicatriz atrófica” e “acne”.

Desenvolvimento: O microagulhamento estimula a produção de colágeno, o dispositivo usado contém microagulhas, que variam de 0,25 à 3,0mm, acopladas em um cilindro, com isso a ação da técnica consiste em gerar múltiplas pequenas lesões na derme papilar, causando um processo inflamatório. Então estimulam a proliferação celular, como os fibroblastos e também a síntese das proteínas de sustentação, como colágeno e elastina, capazes de restaurar a plenitude do tecido. Inicialmente, é feita limpeza da face, em seguida, aplicação de um anestésico tópico. Alguns pacientes podem necessitar de bloqueios anestésicos com lidocaína. O cilindro deve ser friccionado de 15 a 20 vezes nas direções horizontal, vertical e oblíqua. A pressão vertical média calculada é aproximadamente 6N, quando maior ou aplicado no sentido errado, há chances de causar escoriações, marcas ou manchas na pele. É possível que ocorra um pequeno sangramento controlável

com limpeza com solução fisiológica estéril. Dependendo de cada caso, pode ser necessário três ou mais sessões, com intervalos de duas a seis semanas. Após o procedimento é observado eritema discreto, que pode perdurar até dois dias e caso haja exposição solar, pode haver hiperpigmentação pós inflamatória, é importante alertar sobre o risco e aconselhar quanto ao uso do protetor solar.

Conclusão: O microagulhamento é técnico dependente, apresenta boa resposta, custo/benefício e não afasta o paciente de atividades diárias. O procedimento é seguro, com poucas complicações. Quanto mais agressiva a injúria causada, para cicatrizes profundas de acne, o tempo de recuperação aumentará.

Palavras-chave: “Microagulhamento”, “tratamento”, “cicatriz atrófica” e “acne”.